

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A gestão do Hospital Central de Évora (HCE) – um dos mais importantes equipamentos hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS) localizados na região do Alentejo – tem-se revelado, nos últimos anos, absolutamente desastrosa ao nível do funcionamento geral e da capacidade de atrair e reter médicos internos, demonstrando ainda total ausência de planeamento estratégico e de diálogo.

Não surpreende, assim, que o Conselho de Administração do HCE tenha, agora, decidido encerrar a urgência pediátrica desse estabelecimento hospitalar, reduzindo-a a mero balcão de pediatria, integrado na respetiva urgência geral.

Trata-se de uma decisão errada e queem muito prejudica os utentes do SNS servidos por aquela unidade hospitalar, o que é particularmente grave quando estão em causa crianças e adolescentes doentes.

Com efeito, hoje, em Outubro de 2020, o ‘balcão de pediatria’ do HCE pode funcionar apenas com um médico pediatra, ou mesmo somente com um médico interno, desde que este se encontre nos últimos 12 meses de formação. Significa isto que pode, assim, funcionar sem qualquer médico detentor da especialidade de pediatria!

Cumprer lembrar, aliás, que, nos últimos 10 anos, foram abertos pelo HCE apenas dois concursos para médicos pediatras, não tendo o respetivo serviço de pediatria beneficiado de qualquer diferenciação positiva na contratação dos referidos profissionais, por ser considerado não carenciado.

Não surpreende, assim, que a incapacidade de tornar o serviço atrativo para os profissionais, aliada à contínua degradação das condições, à escassez de recursos e à prepotência nas decisões, tenha redundado num progressivo depauperamento dos serviços de saúde no Alentejo.

Se o HCE perder agora a capacidade formativa nesta especialidade, como tudo indica, os dez médicos internos que nele ainda permanecem, podem ser forçados a deixar o hospital, o que inviabilizará a manutenção dos vários serviços prestados, como sejam o hospital de dia e as consultas externas de pediatria e subespecialidades, de que se destacam o centro de tratamento de dispositivos de perfusão contínua de insulina.

Acresce que a carência de profissionais torna ainda iminente o encerramento do serviço de cuidados intensivos neonatais, que neste momento serve todo o Alentejo e é referência para outras regiões do país, o que, a suceder, compromete a própria existência e funcionamento do serviço de obstetrícia do HCE.

O Grupo Parlamentar do PSD entende que a reestruturação da urgência pediátrica do HCE constitui um retrocesso de décadas na qualidade dos cuidados de saúde prestados à população infanto-juvenil de Évora e do Alentejo, que se conta por mais de 26 mil crianças e adolescentes, cujas famílias deixam de ter a garantia de as ver atendidas por um médico especialista em pediatria, já que tal poderá ser assegurado por um interno da especialidade, que ainda nem sequer terminou a sua formação específica.

O encerramento do serviço de urgência pediátrica representa, ainda, um inaceitável desprestígio para os profissionais de saúde que, ao longo de 40 anos, trabalharam incansavelmente para prestar cuidados de excelência, alargando as respostas disponibilizadas à população, e construindo um centro pediátrico de referência nacional.

O PSD relembra a urgência da construção de um novo Hospital Central do Alentejo, obra absolutamente estruturante e essencial para garantir o acesso a cuidados de saúde de elevado nível à população da região, repudiando os seus sucessivos atrasos.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir à Ministra da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Por que razão foi encerrado o Serviço de Urgência Pediátrica no Hospital Central do Alentejo e como foi possível chegar-se a esta situação?
2. Admite o Governo voltar a reabrir um verdadeiro Serviço de Urgência Pediátrica no atual Hospital Central do Alentejo?
3. Qual é a previsão de contratação de profissionais de saúde, especialmente de médicos pediatras, por parte do conselho de administração do HCE, no decurso dos anos de 2020 e 2021?
4. Quando prevê o Governo o efetivo início da construção do novo Hospital Central do Alentejo, a respetiva entrada em funcionamento e qual a previsão que faz relativamente ao número de médicos pediatras que aí exercerá funções?

Palácio de São Bento, 26 de outubro de 2020

Deputado(a)s

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

Deputado(a)s

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

SANDRA PEREIRA(PSD)

ÁLVARO ALMEIDA(PSD)

CLÁUDIA BENTO(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

HELGA CORREIA(PSD)

JORGE SALGUEIRO MENDES(PSD)